

## COLETA SELETIVA NO DISTRITO DE PARANAGUAÇU

Elaine Aparecida Antunes<sup>1</sup>,

Silvana Cássia Hoeller<sup>2</sup>.

### RESUMO

Coleta Seletiva de Lixo no distrito de Paranaguáçu, é uma experiência docente que está sendo realizada com alunos de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série, um total de 25 alunos da Escola Estadual de Paranaguáçu, localizada no distrito de Paranaguáçu, município de Boa Esperança, estado do Paraná.

Sabemos que a questão ambiental, tornou-se no mundo todo um tema amplamente debatido em todas as esferas, em vista da crescente degradação ambiental e da preocupação com o equilíbrio do ambiente, uma vez que este reflete na qualidade de vida da população.

Sendo assim, a coleta seletiva é de suma importância, uma vez que esta diminui o amontoado de lixo depositado em sua maior parte em lugares inapropriados, gera renda e é uma lição de cidadania .

Como escola do campo, as instituições tem o dever de reverter esse quadro, criando projetos de conscientização e mudança de atitudes.

**Palavras-chave:** Lixo; Mudança, Comunidade Escolar.

---

<sup>1</sup> Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo-EaD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de XXX, e-mail: tal.

<sup>2</sup> Educador Orientador, UFPR Litoral.

## 1 CONTEXTO

O lixo é um problema que afeta todo o planeta, seja nos grandes centros ou em distritos com um número muito pequeno de habitantes.

Em Paranaguá um distrito do município de Boa Esperança não é diferente. Todos os dias o lixo é recolhido e depositado a céu aberto em uma vala que fica muito próxima de algumas casas. Tornando-se criadouro de insetos e roedores. Levando doenças a população.

Como escola do campo, faz-se necessário a criação de projetos que valorizem a pessoa do campo, que incentive-os a permanecerem no campo, mas com qualidade de vida.

Esse projeto vem de encontro com esses anseios, pois além de contribuir com a diminuição da poluição, gerará renda, pois ao invés de ser jogado no lixão, os resíduos sólidos serão vendidos no município de Boa Esperança.

## 2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

**“A espécie humana tem 30% de chances de desaparecer nos próximos quatro séculos. O principal candidato a nos exterminar somos nós mesmos. As nossas chances melhoram se nos preocuparmos com o ambiente e proibirmos tecnologias perigosa”. John Leslie – filósofo Canadense.**

Sonhos devem tornar-se realidade. Através de um sonho de muitos anos que surgiu a ideia de tornar-lo concreto. Assim como os grandes centros sofremos com o problema do lixo, os rejeitos que são depositados em uma vala a céu aberto tornou-se um criadouro de roedores e insetos, trazendo risco a saúde da população. Por pensar em mudança que este projeto será introduzido no distrito de Paranaguá.

Mas o que é coleta seletiva? Coleta seletiva de lixo é um processo que consiste na separação e recolhimento dos resíduos descartados por empresas e

peças. Desta forma, os materiais que podem ser reciclados são separados do lixo orgânico (restos de carne, frutas, verduras e outros alimentos).

Como teve início esse projeto? Iniciou-se com uma conversa com os professores e funcionários da Escola Estadual de Paranaguá, foi apresentado-lhes o projeto, falado sobre sua importância e pedido a colaboração para que se engajassem e se comprometessem com a realização, pois já diz o sábio ditado: “Uma andorinha sozinha não faz verão”. Para que haja concretização do projeto é necessária a colaboração de todos. Dando continuidade foi apresentada a experiência aos alunos, tendo eles como principal foco, pois serão disseminadores da Coleta Seletiva, pois o objetivo é atingir 100% da população local. Primeiramente foi falado-lhes sobre a importância de preservar o meio ambiente, de cuidar de nosso planeta, que é nossa casa. Os alunos assistiram dois vídeos, o primeiro sobre degradação ambiental, o segundo sobre coleta seletiva. A turma foi dividida em equipe, confeccionaram cartazes sobre o assunto, um compromisso foi assumido por todos, ser disseminador do projeto Coleta Seletiva no Distrito de Paranaguá. Em um segundo momento fotos do aterro sanitário foram apresentadas. Uma dinâmica foi realizada para aprenderem a separar produtos por categoria. Está agendada uma palestra para o dia 15 de junho de 2011 com um funcionário da EMATER sobre contaminação do solo, do ar e das águas, dela irão participar todos os alunos, funcionários, professores, pais, enfim toda comunidade escolar, neste dia será a abertura oficial do projeto.

A degradação ambiental não é algo que começou da noite para o dia, fazendo uma análise histórica, é possível verificar que há muito tempo a humanidade não tem cuidado do planeta. Há cinco milhões de anos os primeiros habitantes do planeta passaram por inúmeras dificuldades e desafios, pois “a natureza era mais poderosa que os homens”, afetava muito mais do que era afetada. Era preciso conhecer quais frutos eram comestíveis, locais que existiam água em períodos de seca, onde se esconder de animais selvagens, quais plantas eram medicinais e quais serviam para construção de abrigos. (DIAS em TÂNIA, 2007)

O conhecimento ambiental era fundamental para a sobrevivência, assim poderiam proteger-se contra ataques da natureza e retirar dela suas riquezas. Com o passar do tempo, com a urbanização e o avanço tecnológico tudo foi mudando, o homem com sua ganância, a sede do ter foi deixando a natureza em segundo plano, desmatar e poluir passou a fazer parte do vocabulário humano.

Com Revolução Industrial a natureza passou a ser gerenciada como "um bazar gratuito, onde a reposição do estoque é infinita", esgotando assim, os recursos naturais, destruindo o bioma. Afetando os mecanismos que sustentam a vida na Terra e evidenciando o modelo de desenvolvimento "insustentável" por trás desta realidade.

A realidade vivida hoje é a seguinte: a água limpa sai da torneira e a suja vai embora pelo ralo, o lixo produzido diariamente é levado da frente das casas sem as pessoas terem a mínima preocupação de saber qual o seu destino. Ou seja, a grande maioria da população não consegue perceber a estreita correlação do meio ambiente, com o seu cotidiano. (DONELLA, 1997)

Sabemos que a produção de lixo é inevitável. Então o que fazer? É possível reduzir essa produção reutilizando materiais recicláveis sempre que possível. Grande parte do lixo que poderia ser reutilizado é desperdiçado, por falta de coleta seletiva. A coleta seletiva é uma alternativa politicamente correta que desvia dos aterros o lixo sólido. Quando ele é colocado em lugar apropriado não polui o ambiente, pode ser reutilizado por meio da reciclagem e a população é conscientizada de sua responsabilidade social.

A ligação homem/ambiente vai muito além da sobrevivência. Para atender suas necessidades ele retira da natureza, consome e joga os restos, ou seja, descarta. O mesmo não acontece com seres de outras espécies, estes estabelecem limites com o ecossistema, equilibrando-o.

De acordo com a composição bioquímica dos resíduos descartados no lixo, há um gradiente de tempo para que ocorra sua degradação no meio ambiente. Vejamos a tabela a seguir:

<b>Tempo de Decomposição de Alguns Materiais</b>	
JORNAIS	2 A 6 SEMANAS
EMBALAGENS DE PAPEL	1 A 4 MESES
CASCA DE FRUTAS	3 MESES
GUARDANAPOS DE PAPEL	3 MESES
PONTAS DE CIGARRO	2 ANOS
FÓSFORO	2 ANOS
CHICLETES	5 ANOS
NYLON	30 A 40 ANOS
SACOS E COPOS PLÁSTICOS	200 A 450 ANOS
LATAS DE ALUMÍNIO	100 A 500 ANOS
TAMPAS DE GARRAFAS	100 A 500 ANOS
PILHAS	100 A 500 ANOS
GARRAFAS E FRASCOS DE VIDRO OU PLÁSTICO	INDETERMINADO

Fonte: . <http://www.redeambiente.org.br/Opiniaio.asp?artigo=147>

A espécie humana torna-se ignorante, não cuidando de sua própria casa, o Planeta Terra.

É necessário que os homens ajam com responsabilidade, conservando o ambiente saudável para sua geração e para as gerações futuras. Dessa forma, as

escolas são espaços privilegiados para a sensibilização de alunos que por sua vez sensibilizaram suas famílias, vizinhos, amigos, enfim um elo será formado.

Paulo Freire (2007) nos possibilita observar o sistema educacional da sociedade brasileira, dentro do processo de mudança, quando identifica a educação como elemento fundamental para o sujeito do campo ou da cidade. E considera como necessidade primordial dessa mudança, a leitura de mundo com o sujeito que aprende, mas que também ensina.

É preciso despertar no aluno valores que o leve a uma convivência sadia e harmoniosa com todas as espécies que habitam o planeta, auxiliando-o a analisar criticamente tudo o que está destruindo inconsequentemente os recursos naturais e as espécies. Levando-o a perceber que os recursos naturais são finitos, que a natureza não é fonte inesgotável, portanto tudo deve ser utilizado sem desperdício.

Descobrir o luxo do lixo é de suma importância. Ele produz riquezas. Permite receber renda, serve para a inclusão social de pessoas.

É necessário que a humanidade desperte para a preservação do meio ambiente e impeça a extinção da própria espécie.

Segundo Nascimento (2002), a educação camponesa se constrói a partir de um movimento sócio-cultural de humanização. Centraliza-se na busca pela pedagogia do ritual, do gesto, do corpo, da representação, da comemoração e do ato de fazer memória coletiva. As pessoas, gente simples do campo, tornam-se sujeitos culturais celebrando sua memória ao resgatar a identidade por meio da educação. Assim, a educação do campo é chamada a construir matrizes humanistas para o Homem do campo tendo em vista a emancipação humana.

Coleta seletiva é um projeto que está sendo desenvolvido na Escola Estadual de Paranaguá – EF, no município de Boa Esperança, estado do Paraná, teve início no mês de abril de 2011, será desenvolvido por tempo indeterminado.

Participam desta experiência: funcionários, professores, alunos, pais, prefeitura, EMATER, enfim, toda comunidade escolar e ainda terceirizados, num

projeto que vai mostrar tudo o que se pode fazer, ganhar e aprender com o nosso lixo do dia a dia. Como escola do campo temos obrigação de fazer algo pelo nosso planeta.

No sistema de coleta seletiva, os materiais recicláveis são separados em: papéis, plásticos, metais e vidros. Existem indústrias que reutilizam estes materiais para a fabricação de matéria-prima ou até mesmo de outros produtos.

Pilhas e baterias também são separadas, pois quando descartadas no meio ambiente provocam contaminação do solo. Embora não possam ser reutilizados, estes materiais ganham um destino apropriado para não gerarem a poluição do meio ambiente.

Como colaborar? Praticando os **3RS**

### **REDUZIR**

Evitar a produção de resíduos, com a revisão de seus hábitos de consumo.

Ex: preferir os produtos que tenham refil.

### **REUTILIZAR**

Reaproveitar o material em outra função. Ex: usar os potes de vidro com tampa para guardar miudezas (botões, pregos, etc.).

### **RECICLAR**

Transformar materiais já usados, por meio de processo artesanal ou industrial, em novos produtos. Ex: transformar embalagens PET em tecido de moletom.

**Fonte:** [www.lixo.com.br/.../coleta%20seletiva%20como%20fazer.pdf](http://www.lixo.com.br/.../coleta%20seletiva%20como%20fazer.pdf).

**Vantagens da coleta seletiva:**

- Contribui para a melhoria do meio ambiente, na medida em que;
- Diminui a exploração de recursos naturais
- ;
- Reduz o consumo de energia;
- Diminui a poluição do solo, da água e do ar
- ;
- Prolonga a vida útil dos aterros sanitários
- ;
- Possibilita a reciclagem de materiais que iriam para o lixo
- ;
- Diminui os custos da produção, com o aproveitamento de recicláveis pelas indústrias
- ;
- Diminui o desperdício;
- Diminui os gastos com a limpeza urbana;
- Cria oportunidade de fortalecer organizações comunitárias
- ;
- Gera emprego e renda pela comercialização dos recicláveis
- ;

Como está sendo desenvolvido esse projeto? Como já foi dito, primeiramente foi pedido a colaboração de todos os professores e funcionários da escola. Em seguida o projeto foi apresentado aos alunos. A eles foi distribuído um questionário para aplicarem as suas famílias sobre como é feito o armazenamento do lixo em suas residências. Acompanhamos a coleta que é realizada todos os dias pelos



funcionários da prefeitura. Foi verificado que não existe separação entre os resíduos. Fizemos uma visita ao lixão do distrito, questionamentos foram levantados.

Durante o meses de maio, junho e agosto eles irão todos os dias verificar a quantidade de lixo produzida na escola, descrevendo suas categorias e identificando uma forma para redução da quantidade produzida. Os alunos serão divididos em grupos. Cada grupo ficará encarregado de determinar o tipo e o montante, em número e massa, do lixo produzido. Dentro dos grupos, alguns alunos se encarregaram do lixo orgânico (sobra de alimentos entre outros) e os demais do lixo inorgânico (papel, frascos de produtos, metais). Cada grupo apresentará seu resultado. Ao final, após cada grupo ter descrito o conteúdo de uma lata de lixo será feita uma tabela e com ela um gráfico para ter a real ideia do montante de lixo produzido todos os dias, depois o montante de um mês, podendo ter assim a ideia do desperdício e o total dos resíduos produzidos. Essa atividade será importante para estimular, a busca de alternativas para diminuição da produção de lixo considerando aspectos tecnológicos e comportamentais. Ao final será debatido os problemas que esses resíduos causam e os benefícios da coleta seletiva.

Os resíduos sólidos coletados na escola, serão depositados em um galpão e ao final de cada mês serão vendidos a terceirizados, sendo o dinheiro revertido em materiais escolares para os alunos. O mesmo será feito com o lixo doméstico, a renda será revertida na compra de alimentos para as famílias carentes da comunidade, uma vez que o distrito de Paranaguá possui sério problemas com a baixa renda. Mas, para que isso funcione será criada uma comissão com pessoas da comunidade que serão responsáveis pela venda dos resíduos.

Quanto ao lixo orgânico, o que fazer? A escola possui uma área ociosa, essa será utilizada para a construção de uma horta orgânica, com a ajuda de professores e alunos serão construídos canteiros para o plantio de verduras. Com o lixo orgânico será feita a compostagem, está será utilizada como adubo orgânico. Além de utilizar as verduras produzidas na alimentação escolar, os alunos poderão levar para suas casas.

### 3 CONSIDERAÇÕES

O trabalho apresentado sugeriu muito mais a problematização e o debate sobre a relação educação/ambiente do que a conclusões acabadas. Uma vez que, ainda estamos engatinhando em nosso projeto, mas frutos serão colhidos, começamos pela nossa casa escola, em breve estenderemos aos lares de nossa comunidade.

É necessário, pararmos para refletir sobre as nossas ações, sobre nossas responsabilidades com as atuais e futuras gerações. Assim, a implementação da Coleta Seletiva nas escolas, tem de ultrapassar as paredes burocráticas e chegar, às salas de aula, e isso não pode acontecer apenas por obra de um professor, um grupo, uma escola, uma rede. Essas discussões têm de ganhar status de política de Estado e permear toda sociedade.

Este projeto busca conscientizar os alunos de seus atos, das consequências que podem causar suas escolhas. Fazer com que enxerguem o futuro e preocupem-se com quem ainda virá. Torná-los atuantes na sociedade. Capazes de amarem o que os cercam. E o mais importante, em meio ao aquecimento global, as tragédias, as misérias, a corrupção, o desmatamento e tantos outros fatores ter alunos com esperança de que o amanhã é possível e terem em mente que o campo é um lugar maravilhoso para se viver. Portanto, é preciso cuidar dele.

O desenvolvimento deste trabalho formará cidadãos, mesmo que em pequenos grupo, sensíveis, conscientes e multiplicadores, embora saibamos que para haver mudança de hábitos e de comportamentos, um projeto como este requer muito tempo para ser desenvolvido, além de se considerar fundamental, a formação de parcerias para um melhor incentivo à comunidade e obtenção de melhores resultados, com um alcance de maior amplitude.

Queremos transformar nossa escola do campo que buscando uma educação de caráter emancipatório, humanizador que faça leitura de mundo, fortaleça a

identidade do sujeito, valorizando os elementos do contexto local, produzindo conhecimento a partir da problematização, ressignificando a cultura do campo na perspectiva da não exclusão, fortalecendo a consciência crítica e a auto-estima.

Mas, a escola do Campo não faz o desenvolvimento sozinha, por isso trabalharemos articulada com organizações da sociedade especialmente as da população do campo e outras que comunguem com esta concepção.

Nesse contexto, a educação do campo, com suas pedagogias alternativas, tem a missão de tornar a escola do campo uma produtora de saberes e romper com a reprodução da classe dominante, que tenta impor suas doutrinas e códigos e que justifica, em muitas ocasiões, a divisão social do trabalho e a divisão social da educação.

Portanto, este projeto vem de encontro com os anseios da escola do campo, pois o objetivo da escola do campo é a permanência do homem no campo, criando projetos de sustentabilidade e ao mesmo tempo de preservação do meio ambiente. “ Viver no campo com qualidade de vida”. Portanto, somente através da conscientização de nossos alunos daremos outra cara a nosso distrito.

## Referências

DONELLA, Meadows. **“Conceitos para se fazer Educação Ambiental”** - Secretaria do Meio Ambiente, 1997.

**EFFTING**, Tânia Regina. Educação Ambiental na Escolas Públicas: Realidade e Desafios. Monografia. Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNOESTE. Campus de Marechal Cândido Rondon, 2007. Disponível em: <[www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia...](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia...)> Acessado em: 23 de março de 2011

**NASCIMENTO**, Claudemiro Godoy do. A Teoria Crítica de Gramsci nas Pedagogias Alternativas de Educação do Campo. Disponível em:

<[www.fe.unb.br/linhascriticas/linhascriticas/n25/a\\_teorica\\_critica.html](http://www.fe.unb.br/linhascriticas/linhascriticas/n25/a_teorica_critica.html)> Acessado em: 12 de junho de 2011.

**ARROYO**, Miguel G. Por um Tratamento Público da Educação do Campo. Disponível em:

< <http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:RE-ZnTyQEIAJ:www.pousoalegre.mg.gov.br/portal/images/arquivos/conferenciaeducacao/Educa> > Acessado em 12 de junho de 2011